Gabarito comentado

1. Alternativa C

A questão objetiva o reconhecimento dos principais processos históricos que caracterizam a Era Moderna na Europa, identificando, assim, a simultaneidade desses processos, entre os séculos XII e XVI. As alternativas A e B estão bem distantes dos conceitos fundamentais trabalhados sobre o tema, enquanto as alternativas D e E, se assinaladas, indicam que o aluno, provavelmente, confundiu a noção de “apogeu” com “declínio”, e não reconheceu que, apesar do questionamento à Igreja Católica produzido pela reforma protestante, a primeira permaneceu no centro do poder, ao lado dos novos Estados nacionais que se unificavam.

2. Alternativa B

A questão refere-se ao surgimento do Renascimento Cultural e pretende estimular o aluno a situar esse movimento no tempo e no espaço. Se ele indicar as alternativas A ou E, é porque está bem distante dos conceitos estudados sobre o período, visto que o Modernismo refere-se ao fim do século XIX, e o apogeu do Império Bizantino coincide com o governo de Justiniano (século VI). As alternativas C ou D, se forem assinaladas, indicam que o aluno está confundindo categorias próximas ao tema, mas nem Portugal nem a Igreja Católica estiveram diretamente relacionados com o desenvolvimento do Renascimento Cultural.

3. Alternativa C

A questão tem por objetivo destacar as características fundamentais do Humanismo, movimento de renovação intelectual que se opunha ao pensamento medieval, profundamente ligado à Igreja Católica. Se o aluno indicar a alternativa E, é provável que ele tenha compreendido muito pouco dos estudos sobre o início da Era Moderna. As alternativas A, B e D, se assinaladas, indicam que ele talvez confunda noções opostas como o antropocentrismo e o teocentrismo (discutidas entre os humanistas), ou entre heliocentrismo e geocentrismo (que foram assuntos de debates nos séculos XVI em diante).

4. Alternativa A

A questão tem o objetivo de provocar no aluno o reconhecimento das relações entre a arte renascentista e os interesses e necessidades da burguesia que passou a patrocinar os artistas para ganhar, em troca, prestígio social e reconhecimento cultural. Espera-se que o aluno identifique que não se trata de uma relação direta de causa e efeito, nem que teria havido algum tipo de decisão consciente dos grandes comerciantes para que se difundisse uma determinada forma de arte. Assim, as demais alternativas estão erradas porque induzem a esse raciocínio simplista que atribuiria aos sujeitos um poder de interferir diretamente e com objetividade nos rumos do processo histórico.

5. Alternativa E

A questão pretende estimular no aluno o reconhecimento dos problemas centrais que conduziram à Reforma Protestante, movimento de contestação à Igreja Católica que resultou na criação de outras religiões, como o luteranismo e o calvinismo. Se o aluno assinalar as alternativas A, B, C ou D, significa que ele está indicando aspectos opostos aos conhecimentos históricos sobre o período. A Igreja Católica, naquele contexto, proibia e perseguia práticas religiosas que não seguissem seus ensinamentos e, para essa tarefa, contou com o apoio dos reis cristãos, entre eles os de Portugal e Espanha. Além disso, ela justificou de diversas formas a escravidão africana e o genocídio dos povos indígenas, que não se submetiam à fé cristã. Nesses casos, seria importante solicitar aos alunos que refizessem a leitura dos capítulos correspondentes ao tema da Reforma Protestante.

6. Alternativa D

Essa questão busca levar os alunos a reconhecer o princípio fundamental do luteranismo, baseado no conceito de “salvação pela fé” e pelas ações dos indivíduos. Se o aluno assinalou a alternativa E, está bem distante dos conhecimentos históricos sobre o tema, portanto, seria oportuno a ele rever as questões principais relacionadas à Reforma Protestante. As alternativas A e C referem-se, justamente, à doutrina católica, que Lutero criticava; enquanto a alternativa B é um princípio da Igreja calvinista, conhecido como “predestinação”.

7. Alternativa E

A questão trabalha a complexidade do fenômeno religioso na Era Moderna. As guerras de religião foram resultado de um conjunto de interesses e de concepções políticas e dogmáticas. Portanto, é importante que o aluno reconheça que, naquele contexto, a relação entre Estados nacionais e a Igreja (católica, anglicana ou luterana) interferia diretamente na religião que os indivíduos podiam ou não professar. Caso o aluno responda apenas uma das alternativas indicadas na questão, seria oportuno orientar seus estudos para a identificação do papel dos demais fatores na eclosão do conflito.

8.

A questão explora o tema da Contrarreforma, solicitando aos alunos que identifiquem as transformações provocadas pelo Concílio de Trento. Espera-se que eles reconheçam a Contrarreforma não como um movimento de modernização da Igreja, mas de reafirmação dos seus princípios. Assim, seria importante indicar as mudanças promovidas: o reestabelecimento do Tribunal do Santo Ofício (a Inquisição); a criação da Companhia de Jesus, com o propósito de converter as populações da África, América e Ásia ao catolicismo; e a proibição do uso do julgamento pessoal para um indivíduo interpretar as Sagradas Escrituras. O Concílio também reafirmou uma visão hierárquica da Igreja, proibiu o casamento dos membros do clero e reforçou o papel dos sacramentos (batismo, casamento etc.) na salvação das almas.

9.

A questão tem como propósito conduzir o aluno a uma reflexão sobre os aspectos que definiram os Estados absolutistas, visto que foram fundamentais na organização do poder em boa parte do território europeu na Era Moderna, entre os séculos XVI e XVIII. Espera-se que ele reconheça que os regimes monárquicos absolutistas caracterizaram-se pela excessiva centralização do poder nas mãos do monarca, visto como um soberano absoluto, e o caráter divino da autoridade real. Os principais estados absolutistas na Europa foram a França, a Espanha e a Inglaterra. Caso o aluno cite Portugal, seria oportuno explicar que o poder da monarquia portuguesa esteve a maior parte do tempo limitado por outras instituições políticas formadas pela nobreza e a alta burguesia, formada por comerciantes e banqueiros.

10.

A questão trabalha com a noção de sociedade estamental, isto é, uma noção de hierarquia entre os grupos sociais que define direitos e privilégios distintos e que, praticamente, impede o indivíduo de se deslocar de um grupo social a outro. Espera-se que eles identifiquem, na França do Antigo Regime, a divisão da sociedade em três grupos ou Estados: o clero (primeiro estado), a nobreza (segundo estado) e todos os demais grupos (terceiro estado). A situação social do indivíduo era definida pelo nascimento, e não pela riqueza, como ocorre nas sociedades capitalistas. Além disso, era uma sociedade estruturada pela desigualdade, isto é, com direitos e privilégios diferentes para cada grupo social ou Estado.

Detalhamento das habilidades avaliadas

|  |  |
| --- | --- |
| **Questão** | **Habilidade Avaliada** |
| **1** | (EF07HI01) Explicar o significado de “modernidade” e suas lógicas de inclusão, com base em uma concepção europeia. |
| **2** | (EF07HI04) Identificar as principais características dos Humanismos e dos Renascimentos e analisar seus significados. |
| **3** | (EF07HI04) Identificar as principais características dos Humanismos e dos Renascimentos e analisar seus significados. |
| **4** | (EF07HI04) Identificar as principais características dos Humanismos e dos Renascimentos e analisar seus significados. |
| **5** | (EF07HI05) Identificar e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais e sociais do período moderno na Europa e na América. |
| **6** | (EF07HI05) Identificar e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais e sociais do período moderno na Europa e na América. |
| **7** | (EF07HI01) Explicar o significado de “modernidade” e suas lógicas de inclusão, com base em uma concepção europeia.(EF07HI05) Identificar e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais e sociais do período moderno na Europa e na América. |
| **8** | (EF07HI05) Identificar e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais e sociais do período moderno na Europa e na América. |
| **9** | (EF07HI07) Descrever os processos de formação e consolidação das monarquias e suas principais características com vistas à compreensão das razões da centralização política. |
| **10** | (EF07HI01) Explicar o significado de “modernidade” e suas lógicas de inclusão, com base em uma concepção europeia.(EF07HI07) Descrever os processos de formação e consolidação das monarquias e suas principais características com vistas à compreensão das razões da centralização política. |

Ficha de acompanhamento das aprendizagens

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| S: Sempre | QS: Quase sempre  | Ainda não: AN |
| **Nome da escola:** |
| **Professor(a):** | **Ano:** |
| **Aluno(a):** | **Turma:** |
| **Disciplina:** | **Período:** |
| **1o bimestre** |
| **Habilidades** | **Descritor** | **S** | **QS** | **AN** |
| (EF07HI01)  | Identificou o significado de “modernidade” e suas implicações na transformação da sociedade europeia. |  |  |  |
| (EF07HI04)  | Identificou as principais características dos Humanismos. |   |  |  |
| Elaborou uma reflexão sobre os Renascimentos cultural e artístico. |  |  |  |
| (EF07HI05)  | Identificou as características das reformas religiosas e dos processos culturais e sociais no período moderno. |  |  |  |
| Relacionou as reformas com as transformações culturais mais amplas.  |  |  |  |
| (EF07HI07)  | Registrou as principais características das monarquias europeias. |  |  |  |
| Identificou as razões da centralização política. |  |  |  |